

# De frente para a baía

*Revitalização do Comércio valoriza uma das áreas mais belas de Salvador*

**Andreia Santana**

Quem desce apressado do ônibus no Terminal da França à primeira vista não percebe que o Comércio está deixando para trás a imagem negativa de centro financeiro decadente que o acompanhou nas últimas décadas. Uma bem-sucedida união entre iniciativa privada e poder público renova, dia-a-dia, o fôlego do bairro. A aura romântica e certa dose de nostalgia que predominam nas ruas antigas dão um charme extra à revitalização que promete se expandir por toda a Cidade Baixa. Embora tenha se acentuado nos últimos dois anos, a mudança, apesar de ainda sutil, vem ocorrendo há algum tempo. De olhos nas pessoas que, cansadas da selva de pedra das grandes avenidas, desejam novamente o contato com o mar da Baía de Todos os Santos, alguns empresários, principalmente ligados à cultura, lazer e turismo, se anteciparam e elegeram o Comércio o novo *point* de Salvador.

Basta sair andando pelas ruas do bairro para notar que aquele luxuoso prédio, antiga sede de um banco centenário, agora abriga uma faculdade. Junto à subida da Ladeira da Montanha, dois belos edifícios do século XIX, que sediaram um importante evento de decoração, sofreram restauração completa. Atraídas por restaurantes e

opções de lazer como o Centro Náutico, a Marina da Contorno e as praças públicas reformadas, uma quantidade cada vez maior de pessoas voltou a circular na área. Depois da Casa Cor 2003, entre julho e agosto do ano passado, a cidade voltou o olhar para as centenárias ruas do Comércio, que também estão mais limpas.

Recentemente, o governo do estado anunciou que a próxima etapa do programa Viver Melhor irá requalificar toda a encosta do Pilar, beneficiando milhares de famílias que vivem naquela área, uma das mais degradadas da região do Comércio. A iniciativa, na opinião de Lisa Weckerle, presidente da Associação Comercial da Bahia, comprova que a revitalização do antigo bairro é uma questão de responsabilidade social. "Fazer o Comércio renascer é um programa integrado que visa resgatar a sua importância histórica, econômica e cultural, trazendo benefícios também para a população de baixa renda que vive no entorno de toda essa região. Sem priorizar o social não existe revitalização", acredita.

Dois grandes passos para a mudança do paradigma do Comércio foram a inauguração da nova sede da Junta Comercial da Bahia, que também se instalou em imóvel restaurado, e a chegada da Faculdade da Cidade, que hoje ocupa a sede do antigo Banco Excel-Econômico, em frente à Praça da Inglaterra. Na opinião de



*A região do Comércio, uma das mais belas de Salvador, passa por importante processo de revitalização*

Santiago Coelho, presidente da Associação dos Empresários do Comércio (Aecom), a faculdade ajudou a dinamizar o bairro pois levou 1.300 estudantes para aquela área. "Com o aumento de pessoas circulando nas ruas, principalmente à noite, houve a necessidade de se investir no aumento do policiamento. O Comércio hoje possui Conselho Comunitário Social e de Segurança", lembra Santiago.

**Especulação imobiliária** – Tanto a Aecom quanto a Associação Comercial estão otimistas com esse renascimento do bairro. Mas os dirigentes dessas entidades pretendem combater a especulação imobiliária. Lisa Weckerle revela que os aluguéis estão atrativos, mesmo com a recuperação após o período em que os edifícios do Comércio estavam com

andares inteiros ociosos. "A intenção é atrair investimentos e pessoas que queiram se estabelecer aqui. Não queremos especuladores que compram as salas por preços baixos esperando valorização futura. Eles não contribuem para dinamizar a área", completa Santiago Coelho.

Com a instalação, no final do ano passado, do Escritório de Revitalização do Comércio, ficou mais fácil para possíveis investidores conhecerem o potencial do bairro. O escritório, explica o coordenador Cristiano Freitas, funciona captando empresas e centralizando sugestões e idéias. Outra ação é favorecer parcerias como a que está ocorrendo entre a Aecom, Faculdade da Cidade e Sebrae. Através do projeto, diversos profissionais dos vários segmentos do bairro – alimenta-

ção, artesanato, moda e papelaria, entre outros –, receberão qualificação e treinamento. Os primeiros são justamente os donos dos bares, restaurantes e lanchonetes, empolgados diante da nova clientela formada pelos alunos da escola de nível superior.

A diretora acadêmica da Faculdade da Cidade, Cátia Camillo, lembra ainda que todo o programa pedagógico dos 11 cursos de graduação da instituição foi planejado de acordo com a realidade do Comércio. A revitalização e as peculiaridades do bairro estão incluídos nos programas de Turismo, com trabalhos voltados para o Mercado Modelo; Ciências Contábeis, que vai atuar com pequenos comerciantes; e Jornalismo, que desenvolverá atividades na Feira de São Joaquim.